

ENCONTREI UM VEADO-CATINGUEIRO! O QUE EU FAÇO?

1 Se ele está ferido ou em risco iminente, é dever de qualquer cidadão intervir. Entre em contato com as autoridades ambientais para solicitar resgate. Enquanto aguarda a equipe de resgate, afaste-se do veado para não assustá-lo e impeça aproximação de outras pessoas e animais.

2 Caso o veado esteja perdido ou preso em local movimentado, se possível, isole o local até a chegada de equipe de resgate. Veados são animais que se estressam muito fácil e desenvolvem "síndrome da miopatia de captura", o que pode levar a óbito.

3 Denuncie a caça, a manutenção em cativeiro de fauna silvestre e o comércio ilegal de carnes de animais silvestres. Caso suspeite de atividades irregulares, contate as autoridades ambientais.



PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

PRATICAR ATO DE ABUSO MAUS-TRATOS, FERIR, OU MUTILAR ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS OU DOMESTICADOS, NATIVOS OU EXÓTICOS, AINDA QUE POR NEGLIGÊNCIA, É CRIME (LEI Nº 9.605/1998).



VEADO-CATINGUEIRO

Mazama gouazoubira



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

QUEM É O

VEADO-CATINGUEIRO?

Os cervídeos são um grupo de mamíferos muito diverso, com 60 espécies conhecidas no mundo. No Brasil, temos 8 espécies, onde o veado-catingueiro é o mais comum.

É um cervídeo de médio porte, com peso entre 11 e 25 kg. Os chifres não são ramificados, o que caracteriza os indivíduos do gênero *Mazama*. É comum ter uma mancha branca acima dos olhos, tem hábito diurno e vive cerca de 15 anos em cativeiro.

É um animal solitário, esquivo e territorialista, que marca território com sinais visuais, como retirada de casca de árvores com os dentes incisivos e com o cheiro, depositando fezes e urina ou sinalizando através de glândulas odoríferas.

Também ocorre em bioma mata atlântica, o veado-mateiro (*Mazama americana*), bastante parecido com o veado-catingueiro, com a diferença de possuir um porte maior e ser considerado ameaçado de extinção no estado de São Paulo.

90 a 104 cm (altura) | 11 a 25 kg



Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*).

Veado-mateiro (*Mazama americana*).

OCORRÊNCIA

O veado-catingueiro possui grande plasticidade ecológica, adaptando-se a ambientes antropizados. Ocupa desde florestas e savanas, a áreas desmatadas e agrícolas. Entretanto, não encontraram-se evidências da sua presença em habitats de mata densa.

O veado-mateiro, por outro lado, é encontrado em bioma amazônico, savana e mata atlântica, mas não ocorre na caatinga. Abaixo, um veado-mateiro para efeito comparativo em relação ao veado-catingueiro.

90 a 145 cm (altura) | 40 kg



PRINCIPAIS AMEAÇAS

Ostensivamente caçado, o veado-catingueiro é vítima frequente do mercado ilegal de carnes de animais silvestres.

Cachorros de médio a grande porte podem atacar veado-catingueiro quando são deixados sem supervisão em áreas de ocorrência de cervídeos e são um fator importante de declínio das populações.

Também sofre com atropelamentos, perda de habitat por causa da expansão urbana e, em casos de encontro com pessoas e resgate, pode desenvolver miopatia de captura, uma síndrome produzida no processo de contenção, manuseio e transporte do cervídeo de maneira incorreta. A miopatia de captura frequentemente leva a óbito, por isso o manuseio desses animais deve ser feito apenas pelo especialista.



ALIMENTAÇÃO

Herbívoro, se alimenta de frutas, folhas, flores, brotos, leguminosas, arbustos, trepadeiras. Por ter dieta que abrange frutas, ajuda a espalhar sementes e manter a diversidade da flora.

